

# Tribuna BANCÁRIA

APENAS  
EM  
FORMATO  
DIGITAL

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1615 | 20 A 25 DE ABRIL DE 2020



[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://wa.me/85991295101)

## MP 905 CADUCA

### PRESSÃO DOS TRABALHADORES DERRUBA MP QUE PREVIA TRABALHO AOS SÁBADOS

Diante da caducidade da medida, Bolsonaro revogou a MP e Senado suspendeu a sessão de votação (pág. 5)



Comissões de Empresa do **Bradesco** e **Itaú** se reúnem com banqueiros para tratar sobre condições de trabalho durante a pandemia (págs. 4 e 7)

Em época de pandemia do coronavírus, pela 1ª vez na história, **1º de Maio** será online (pág. 8)



*Carlos Eduardo,  
presidente do Sindicato  
dos Bancários do Ceará*

## **ARTIGO**

# **PRECISAMOS DEFENDER A VIDA DAS PESSOAS E A NOSSA DEMOCRACIA!**

**D**esde que Bolsonaro assumiu a presidência da República, já perdemos as contas de quantas vezes utilizamos esse espaço para falar sobre a importância de defendermos a nossa democracia. Em inúmeros episódios, o presidente tem se utilizado de datas e momentos específicos para bradar suas intenções e predileções totalitárias e fascistas.

Recentemente, mesmo em meio a uma pandemia mundial que já contaminou milhões e matou milhares de pessoas no mundo inteiro, ele subiu na carroceria de um caminhão e discursou com ferocidade para uma aglomeração de pessoas que pediam o fim do isolamento, o fechamento do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF) e, pasmem, a volta da ditadura militar e do AI-5. Em alto e bom som, ele disse que não tem interesse em negociar com quem quer que seja, entre outros impropérios nada democráticos. Isso revoltou várias autoridades, mas no dia seguinte, Bolsonaro foi à imprensa, falou que foi mal interpretado, que não foi bem assim, que respeita a Constituição, mas finalizou com uma expressão perigosa: eu sou a Constituição.

A posição do presidente da República merece, no mínimo, o nosso repúdio total. Pois além de incentivar aglomerações, arriscando a saúde e a vida das pessoas, minimizando a gravidade do Covid-19, ainda prega claramente contra as instituições democráticas. A participação de Bolsonaro numa manifestação como essa viola a Constituição Brasileira e constitui crime de responsabilidade passível de afastamento do cargo. Além disso, mais uma vez evidencia a corresponsabilidade de Bolsonaro pelas contaminações e mortes advindas da quebra do isolamento insuflado e promovido por ele, que o próprio diz não ter nada a ver com isso, pois “não é coveiro”.

O pronunciamento de Bolsonaro, de caráter golpista, autoritário e subserviente aos interesses do capital internacional, num tom de clara beligerância, está longe de ser considerado fruto de sua desmedida ignorância, irresponsabilidade ou incapacidade. Ao contrário, evidencia o pensamento de quem nunca escondeu seu desprezo pela democracia e suas instituições.

Além disso, o compromisso de Bolsonaro com o poder econômico e o grande empresariado está acima de tudo, até mesmo da vida da população que ele teria a obrigação de proteger. A pandemia do Covid-19 se abate sobre um Brasil que já estava em crise, fruto da ampliação da desigualdade social, da dependência externa e do “estado de exceção”, como resultado da aplicação do programa dos golpistas.

É preciso que as instituições agredidas reajam à altura das violações de Bolsonaro com ações concretas e legais que mudem o curso da trajetória autoritária traçada por ele. A defesa intransigente da soberania e da democracia depende da mobilização massiva da classe trabalhadora, em toda a sua diversidade, pela defesa dos direitos – que vêm sendo ampla e sistematicamente atacados e destruídos pelo programa ultraneoliberal daqueles que colocaram Bolsonaro na Presidência.

Reafirmamos aqui, mais uma vez, nosso compromisso com a democracia, as liberdades democráticas e o estado democrático de direito, porque a classe trabalhadora é sempre a maior vítima de qualquer regime autoritário. Estaremos sempre mobilizados e lutando por um país que reconheça o valor e a importância da classe trabalhadora, reduza as desigualdades e para derrotar esse governo antes que ele leve o Brasil ao abismo. Nossa luta é todo dia!



[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



85 99129 5101

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br) – Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br) – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: [imprensa@bancariosce.org.br](mailto:imprensa@bancariosce.org.br) – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Diretor de Imprensa: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF



# EMPREGADOS DA CAIXA REIVINDICAM MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

A Contraf-CUT, assessorada pela Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), enviou carta aberta de reivindicações durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) para a direção da Caixa. Entre os principais pontos estão o pré-agendamento por telefone para acessar o atendimento nas agências, a contratação de empresas especializadas para organizar as pessoas fora das agências e a principal, que é campanha de comunicação ostensiva para orientar a população.

O documento, que foi direcionado ao presidente, à gestão da rede de agências e à gestão de pessoas, é resultado da reunião da CEE/Caixa, por meio de videoconferência, realizada no dia 14/4, quando foram debatidas as demandas dos empregados de todo país e os aspectos necessários ao melhor desempenho com civilidade, preservação da vida e segurança das funções do banco público para as questões essenciais e o auxílio emergencial que tem levado milhões às portas das agências.

Os empregados relatam diversas ocorrências Brasil afora. Dentre elas, a falta de número nas regiões mais distantes das capitais, ausência de organização e segurança nas filas das agências, causando tumulto, brigas e aglomerações, principalmente pela falta de informação, que leva milhões a se concentrarem em frente de unidades da Caixa.

Os empregados querem ainda a garantia de EPI's, campanha de vacinação, respeito à negociação coletiva com a



não implementação das Medidas Provisórias recém-aprovadas, Saúde Caixa para todos já, suspensão da cobrança do Credplan da Funcef e prolongamento do prazo para pagamento do equacionamento.

## PROMOÇÃO POR MÉRITO

A Contraf-CUT cobrou a Caixa sobre o pagamento da promoção por mérito ano-base 2019. Na negociação realizada no início do mês, o banco tinha anunciado que faria o pagamento em abril. Porém, os empregados viram no comprovante de pagamento que o delta não foi lançado. Segundo informações da Caixa, o delta será pago ainda este mês.

## AGLOMERAÇÕES

As agências da Caixa continuam lotadas e a direção do banco não toma providências para evitar as aglomerações. A CCE-Caixa já apresentou ao banco propostas como o pré-agendamento, organização de filas fora das unidades com respeito do espaçamento necessário entre as pessoas, e a realização de uma campanha massiva junto à população alertando quais os canais digitais indicados para solicitar o auxílio emergencial. A representação dos empregados continua pressionando o banco para que tome medidas urgentes de proteção da saúde e da vida dos empregados e da população.

# BRDESCO: FUNCIONÁRIOS QUE ESTÃO EM CASA E NÃO ESTÃO EM TELETRABALHO SERÃO COLOCADOS EM FÉRIAS



A coordenação do Comando Nacional dos Bancários e a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco se reuniram, dia 17/4, com representantes da direção do banco para discutir a situação dos bancários durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

O principal ponto da pauta, reivindicada pelo movimento sindical, foi o questionamento sobre os trabalhadores que estão em casa e não estão em teletrabalho, como os do grupo de risco, cujas atividades profissionais não podem ser feitas de casa. Foi definido que eles entrarão de férias junto com áreas do banco que estão inativas ou que as atividades caíram muito, como financiamento de carros, que serão envolvidas em maior número. A COE reivindicou que as férias sejam iniciadas em maio e que os trabalhadores sejam avisados com alguns dias de antecedência. As diretorias regionais vão divulgar o mapeamento do quantitativo elegível às férias.

A COE reivindicou não utilizar todo o saldo de férias para que o trabalhador tenha um período de descanso no pós-pandemia. O banco se comprometeu a usar, no máximo, 20 dias de férias. A COE solicitou que seja assinado um acordo sobre esta negociação referente as férias na próxima semana. O banco ficou de confirmar a data. A COE questionou quanto ao pagamento de 1/3 das férias e o Bradesco respondeu que fará o pagamento na folha de maio.

Os representantes dos trabalhadores levaram denúncias sobre o congestionamento do Lig Viva Bem, canal de contato dos bancários com o banco, principalmente, referente ao novo coronavírus. O Bradesco irá reforçar o trabalho para evitar o congestionamento e deu como alternativa o telefone para tirar dúvidas sobre o Coronavírus: 0800-941-63-61.



Tenha o melhor plano para a sua saúde.

Planos com abrangência estadual e nacional.

- + Descontos diferenciados<sup>1</sup>
- + Isenção de carência<sup>2</sup>
- + Unimed Fone
- + Unimed Aeromédico
- + Seguro Garantia Funeral

**Plantão de vendas:**  
Quartas de 9h às 16h30

**Najara Holanda**

☎ 85 98956.6592

najaraholanda@unimedfortaleza.com.br

**Unimed**  
Fortaleza

ANP nº 11.114

<sup>1</sup> Desconto sobre a tabela Individual/Familiar.

<sup>2</sup> Isenção de carência vinculada a adesão mínima de trinta vidas.

O(a) associado(a) pode incluir como dependente: Cônjuge ou companheiro(a); Filhos(as), netos(as), genros, noras, enteados(as), cunhados(as), sobrinhos(as), irmãos(as) até 38 anos; Filhos (as) com invalidez permanente; Filhos(as) adotivos(as) e tutelados(as) até 38 anos.

# MP 905, QUE ATACA CATEGORIA BANCÁRIA, CADUCA NO SENADO

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, decidiu suspender a sessão virtual da Casa que ocorreria na segunda-feira (20/4). Havia uma remota possibilidade de os senadores votarem a Medida Provisória (MP) nº 905, da Carteira Verde e Amarela, que promoveria uma dura minirreforma trabalhista, com muitos benefícios para os patrões e muitos direitos a menos para os trabalhadores. Com a suspensão da sessão, a MP caducou, perdendo a validade.

O fim da validade da MP 905 representa uma vitória das centrais sindicais, dos trabalhadores e de todos aqueles que pressionaram os senadores para que não votassem mais essa medida de Bolsonaro para retirar direitos da classe trabalhadora.

O executivo e sua base aliada tentaram de todas as maneiras concluir a votação da MP. Mesmo assim, não conseguiu o pleito. Depois da pressão dos sindicatos centrais sindicais e movimentos sociais e a atuação da oposição, o presidente Jair Bolsonaro decidiu revogar a MP 905/2019. Bolsonaro ameaça editar nova MP, mas isso seria uma agressão ao parágrafo 10 do artigo 62 da Constituição Federal, que diz ser vedada a reedição, na mesma sessão legislativa (mesmo ano legislativo), de medida provisória que tenha sido rejeitada ou que tenha perdido sua eficácia por decurso de prazo. Esse recurso seria, portanto, inconstitucional.

**BOLSONARO NÃO VAI DESISTIR** – No mesmo dia em que revogou a MP 905, Bolsonaro confirmou que haverá uma nova MP com algumas partes da que caducou, já que se o texto fosse integralmente republicado, o Supremo teria respaldo na Constituição para derrubá-lo. Os trechos que não estiverem na próxima medida deverão voltar a discussão no Congresso por meio de projeto de lei. Entretanto, a nova MP deve valer apenas durante a pandemia, enquanto que a 905, se tivesse sido aprovada no Senado como foi na Câmara, tinha validade até 31 de dezembro de 2022.

Dessa forma, a mobilização da classe trabalhadora deve continuar para impedir mais essa onda de retirada de direitos. Não é dessa forma que empregos são criados. O mercado de trabalho é aquecido por meio do estímulo à atividade econômica. Essa é uma época de priorizar salvar vidas, não de retirar direitos.



## O que é uma Medida Provisória?

A Medida Provisória (MP) é um instrumento com força de lei, adotado pelo presidente da República, em casos de relevância e urgência. Produz efeitos imediatos, mas depende de aprovação do Congresso Nacional para transformação definitiva em lei. Seu prazo de vigência é de sessenta dias, prorrogáveis uma vez por igual período. Se não for votada nesse prazo no Congresso, ela perde a validade.

Ao chegar ao Congresso Nacional, é criada uma comissão mista, formada por deputados e senadores, para aprovar um parecer sobre a Medida Provisória. Depois, o texto segue para o Plenário da Câmara e, em seguida, para o Plenário do Senado.

Se a Câmara ou o Senado rejeitar a MP ou se ela perder a eficácia, os parlamentares têm que editar um decreto legislativo para disciplinar os efeitos jurídicos gerados durante sua vigência.

Se aprovada na Câmara e no Senado, a Medida Provisória é enviada à Presidência da República para sanção. O presidente tem a prerrogativa de vetar o texto parcial ou integralmente, caso discorde de eventuais alterações feitas no Congresso. É vedada a reedição, na mesma sessão legislativa, de MP que tenha sido rejeitada ou que tenha perdido sua eficácia por decurso de prazo.

# BANCO DO BRASIL: PREVI TEM RECURSOS SUFICIENTES PARA PAGAR BENEFÍCIOS EM DIA

A Previ tem recursos suficientes para pagar os benefícios aos associados em dia por muitos meses sem precisar vender ativos de investimento neste momento de pandemia do novo coronavírus (Covid-19). A garantia é do diretor

eleito de Seguridade, Marcel Barros. Segundo ele, a caixa de previdência dos funcionários do Banco do Brasil passou, ao longo de sua história, por muitas crises e sobreviveu a todas elas fortalecendo a sua governança e garantindo aos associados a tranquilidade necessária em momentos adversos.

“Vivemos uma crise sanitária dramática, com profundo impacto nos investimentos no Brasil e no mundo, inclusive na Previ. O que eu e nossos diretores eleitos podemos assegurar é que a entidade tem recursos suficientes para pagar os benefícios em dia, por meio da nossa política de caixa mínimo, pronto para desembolso, por pelo menos um ano sem precisar vender ativos de investimento”, enfatiza Marcel.



## Plano 1 e Previ Futuro

O diretor eleito de Seguridade também destaca a responsabilidade da Previ na gestão e o compromisso com a transparência tanto do Plano 1 quanto do Previ Futuro e acrescenta que o momento não é de prejuízo aos associados. “O Plano 1 tem um patrimônio bastante robusto e acaba também sofrendo um impacto da crise, pois tem 45% dos investimentos em renda variável. Mas isso não significa prejuízo, pois não estamos vendendo ativos”, enfatiza Marcel Barros.

No intuito de também tranquilizar os associados do Previ Futuro, o diretor acrescenta que este não é o momento de mudar o perfil de investimento do plano. “Os associados devem ter calma. Muitos acreditam que tiveram prejuízo, pois suas reservas caíram, perderam valor. Contudo, a quantidade de cotas adquirida está crescendo, e o que está ocorrendo é uma desvalorização das cotas. Quando a pandemia e a crise passarem, as ações voltarão a ser valorizadas e os associados terão novamente a valorização dos ativos, das cotas. Precisamos ter tranquilidade. A migração de um perfil para outro pode não ser uma boa neste momento”, finaliza.

## CAMPANHA CIDADE SOLIDÁRIA:

FAÇA PARTE DESSA CORRENTE DO BEM!



Nós do Sindicato dos Bancários, em parceria com a Federação de Bairros e Favelas, estamos arrecadando alimentos, artigos de higiene, tecidos e elásticos (para confecção de máscaras) para serem distribuídos às famílias carentes. É a campanha Cidade Solidária.

Para contribuir, basta acionar o whatsapp 85 99177 5931, que dispomos de uma estrutura logística para coletar sua doação (dois carros e motoqueiros). Se preferir, pode deixar sua doação em um dos nossos postos de coleta: a sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro) ou na Associação Luiz Gonzaga (Rua Delminda da Silveira, S/N – Condomínio Humberto Teixeira – Centro Social II do Residencial Luiz Gonzaga, Messejana. Contato: 98563 7787 – falar com Eliane). Você pode ajudar também fazendo trabalho voluntário.

# FUNCIONÁRIOS DEBATEM COM ITAÚ SOBRE FÉRIAS E BANCO DE HORAS

A coordenação do Comando Nacional dos Bancários e a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniram por videoconferência com o banco dia 20/4 para tratar sobre a proposta de férias e banco de horas que o banco pretende implementar para os funcionários que estão afastados do local de trabalho sem realizar o home office, incluindo aqueles que fazem parte dos grupos de risco.

O banco informou que existem atualmente 45 mil funcionários trabalhando em casa (home office) e 7 mil estão afastados sem atividade de home office. Isso representa 45% dos 81.691 empregados da holding, segundo dados do balanço social do banco de 2019. Além desses, outros 20 mil trabalham em esquema de rodízio. Os representantes dos funcionários tiveram a oportunidade de apresentar algumas propostas que serão analisadas e o banco trará uma resposta na próxima reunião, que deve acontecer dia 23/4, às 10h.

**FÉRIAS** – O banco informou que vai implementar o artigo 6º da Medida Provisória 927/2020, que o permite comunicar ao funcionário o início das férias com antecedência de apenas 48 horas. Mas,



não vai implementar os artigos 8º e 9º da MP, que, durante o período de calamidade pública, o autoriza a pagar o adicional de um terço de férias juntamente com o 13º salário e a pagar a remuneração das férias até o quinto dia útil do mês subsequente ao início do gozo das férias. O Santander, o Banco do Brasil e o Bradesco já fizeram anúncios semelhantes, mas nenhum deles negociou previamente com a representação dos trabalhadores.

**BANCO DE HORAS** – O banco também vai implementar o banco de horas para as pessoas que estejam afastadas sem realizar atividades de trabalho em suas casas. A representação dos funcionários apresentou algumas propostas para o banco, que vai analisar, tais como: que

todos os dias já transcorridos até a assinatura de acordo sejam abonados; debater como será a compensação destas horas e a proporcionalidade a ser considerada de cada hora. Além disso, as sextas, sábados e domingos não podem ser considerados no banco de horas e compensação somente poderá começar a ser feita após passar a pandemia. A representação dos trabalhadores também cobrou novamente que o Itaú incluísse as lactantes e mães com filhos

até dois anos no grupo de risco e que o banco disponibilize testes para todos os bancários, principalmente para aqueles que estão voltando do rodízio.

Em relação à função de caixa, que tem dificuldade maior para trabalhar em home office, o Itaú afirmou que o projeto é que eles possam, caso queiram, trabalhar em home office realizando atendimento de call center. Hoje, já são aproximadamente 700 caixas atuando no call center em home office e o número pode chegar a 5 mil bancários nessa condição.

Segundo o Itaú, a orientação é para que não sejam cobradas metas durante a pandemia e os gestores que estiverem agindo desta forma serão punidos. O banco também assumiu que há falhas na comunicação em relação ao tema.

## BREVES

### PESQUISA PARA SABER SITUAÇÃO DA CATEGORIA DURANTE A PANDEMIA

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) lançou uma pesquisa para saber como está o funcionamento das agências bancárias por todo o Brasil. A pesquisa é também uma forma de fiscalizar se os bancos estão tomando os cuidados que se comprometeram na negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos. Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT e uma das coordenadoras do Comando Nacional, reforça que a participação da categoria é importante para que a o comando consiga ter uma análise o mais próxima possível da realidade e, assim, cobrar dos bancos ações efetivas para a melhoria da situação. A ideia é fazermos estas enquetes a cada semana ou a cada 15 dias. Responda a pesquisa pelo link: <https://pt.surveymonkey.com/r/N8DCYKD>.

### PROFISSIONAIS DE SAÚDE E O DESCASO DO GOVERNO

Pode faltar profissionais da saúde se nada for feito para mudar o cenário que o país está vivendo no setor. Está é a angústia de milhares de representantes de sindicatos, federações, confederações de trabalhadores do país e da Internacional de Serviços Públicos (ISP), entidade que representa 30 milhões de empregados no mundo, em 700 entidades e 154 países. É isso o que revela uma pesquisa nacional, voluntária e digital, feita pela ISP no Brasil, integrada com a Campanha Internacional "Trabalhadoras e Trabalhadores Protegidos Salvam Vidas". A falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como máscaras, aventais e luvas, além das intensas jornadas de trabalho têm levado muitos trabalhadores da saúde a adoecerem, serem afastados e até mortos pela doença. Das pessoas que responderam o questionário, 37% estão trabalhando 8h/dia, 28% 6 horas, 25 % estão trabalhando todos os dias 12 horas e 10% estão trabalhando, diariamente, mais de 12 horas por dia no atendimento à população, sendo que a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é de que a jornada de trabalho em saúde seja de no máximo 6 horas diárias.

# CENTRAIS SINDICAIS FARÃO 1º DE MAIO UNIFICADO PELA INTERNET, COM SHOWS E SOLIDARIEDADE

**P**ela primeira vez na história do país, as centrais sindicais e movimentos sociais vão fazer um ato para comemorar o Dia Internacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras, no dia 1º de Maio, por meio de uma transmissão ao vivo pelas redes sociais. O formato de live foi escolhido para proteger os trabalhadores do novo coronavírus (Covid-19).

Não existe vacina contra o vírus, a única maneira de se proteger é o isolamento social recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e por especialistas de todo o mundo. Isso não impede mobilização nem ações solidárias, muito pelo contrário.

Na semana passada, por meio do site NAPRESSÃO, trabalhadores de todo o país mandaram mensagens para os senadores contra a aprovação da Medida Provisória (MP) 905, da Carteira Verde e Amarela, e a medida caducou.

As restrições à circulação também não impedirão a realização de um grande ato de 1º de Maio, com luta e muita solidariedade. O mote já foi escolhido:



“Saúde, Emprego, Renda: um novo mundo é possível com solidariedade”. E, além de reivindicar direitos, as centrais vão continuar estimulando a reflexão e a luta pela democracia, pelo direito de a classe trabalhadora ter um movimento sindical organizado, ouvido e respeitado.

Todas as centrais estão empenhadas em levar para os trabalhadores e trabalhadoras temas de luta e reflexão, muita

música e ações solidárias. Durante todo o dia, os sindicalistas vão arrecadar e distribuir alimentos e produtos de higiene para ajudar quem está em casa e não tem como trabalhar e conseguir renda para se manter.

Em meio a tudo isso, o 1º de Maio unificado terá muita música, com apresentações feitas em casa por uma série de artistas, a partir das 10h.

## Cloroquina pode matar

O Washington Post, em reportagem intitulada “Remédio promovido por Trump é alvo de alerta da CIA”, informou que uma semana após a recomendação de Trump, o serviço de espionagem dos EUA avisou seus agentes que a hidroxicloroquina poderia causar “morte cardíaca súbita”. O remédio é propagandeado tanto por Trump como por Bolsonaro como “solução mágica” para a pandemia de coronavírus. Estudos no Brasil já foram interrompidos porque participantes desenvolveram problemas cardíacos. Esse estudo foi destaque no jornal americano New York Times.

## Qualidade do ar

O nível de poluição do ar diminuiu 40% em cidades que declararam estado de emergência em fevereiro devido à pandemia de Covid-19. Essa foi a conclusão de uma pesquisa realizada pela Universidade de Toronto, no Canadá, que focou em seis cidades: Wuhan, Hong Kong, Kyoto, Milão, Seul e Xangai. O pesquisador responsável, Marc Cadotte, acredita que isso é resultado da redução de atividades humanas e econômicas, como o fechamento de fábricas e a diminuição do tráfego.

## Violência doméstica

De acordo com levantamento realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em parceria com a empresa de pesquisa Decode Pulse, no mês de março, o número de relatos de brigas de casal no Twitter aumentou 431%. Em contrapartida, no mesmo período, houve uma queda nas ocorrências de violência contra a mulher, o que mostra o impacto do isolamento social na vida das mulheres. As Delegacias da Mulher continuam funcionando normalmente no período de quarentena. Os casos de violência e assédio podem também ser denunciados ao 190, que faz atendimentos diários e ininterruptos ou pelo Disque 100. Para bancárias, agora também está disponível o Canal de Combate à Violência contra a Mulher dentro dos bancos. As Casas da Mulher Brasileira, que concentram serviços judiciais, psicológicos e assistenciais, também seguem operando normalmente na quarentena.